

Edifício Purpurina

**Matheus Ramos de
Godoy Diniz**
MDAD

Abstract

Ganhador do Grande Prêmio IAB-RJ 2019 o edifício Purpurina foi construído na Vila Madalena em São Paulo, um bairro boêmio em processo de intensa transformação. O Lote do edifício, apesar de ser de esquina e ter grande destaque no bairro, é de difícil ocupação por conta de suas dimensões reduzidas.

A partir de um estudo do entorno, foi estabelecido que a esquina, antes completamente murada, seria aberta e livre de obstáculos para a passagem de pedestres. Para que isso não prejudicasse o potencial construtivo oferecido pelo terreno, se escolheu deixar os pavimentos acima do térreo em balanço sobre esta área livre. A estrutura metálica foi uma escolha lógica neste caso, com os benefícios adicionais de ser de rápida execução e ter um resultado estético memorável.

Como resposta à orientação solar da fachada lateral, foram desenhados brises metálicos com chapas de policarbonato alveolar refletivo. Os brises não só protegem do sol da tarde os espaços internos como formam um elemento estético que transforma a luz ao longo do dia; já à noite deixam o edifício com o aspecto de uma grande lanterna.

Em uma negociação com o imóvel vizinho, removemos o muro lateral no recuo frontal da edificação, transformando a ambiência urbana deste trecho de calçada e garantindo que o prédio fosse visível para quem desce a rua Purpurina. Em conjunto com a esquina livre de obstáculos, essa gentileza transformou o aspecto do cruzamento e descongestionou visualmente este pequeno trecho da cidade.



Figura 1. Vista frontal da edificação, mostrando sua relação com a esquina. Fotógrafo – Guilherme Pucci



Figura 2. Vista lateral mostrando os brises em policarbonato alveolar. Fotógrafo – Guilherme Pucci



Figura 3. Vista lateral noturna mostrando como o edifício se altera com a iluminação. Fotógrafo – Gustavo Magalhães